

Editorial 13ª Edição	2
COELHO, Venúncia. A prática refutativa como retórica filosófica no Fedro de Platão	5
MORAES, Deivid Junio. O diálogo como forma em Platão: do pensamento à escritura.....	24
SANTOS, Thiago Soares dos. A relação escolha-razão na ética aristotélica	38
PIN, Alex Gonçalves. O conceito de hierarquia de Dionísio, o Areopagita	54
SILVA, Daniel Soares. Alguns aspectos da concepção de ciência presente nos Diálogos sobre a Religião Natural, de Hume	77
TESCARO JÚNIOR, João. A história como progresso político e moral em Kant	88
PEREIRA, Fernanda S. R.; SILVA, Jaderson O. Husserl e o confronto com o ceticismo ético na elaboração de uma ética pura	105
DRUMMOND, Ana Luíza Duarte de Brito. A pós-modernidade em Lyotard, Harvey e Jameson	131
LIMA, Henrique Rocha de Souza. A noção de velocidade em Deleuze à luz da manipulação sonora	141

Editores

Karen Milla de Almeida França

Maurício de Assis Reis

Wesley de Faria Leonel



EDITORIAL EXAGIUM

Revista Exagium – Décima terceira Edição! Mais um exemplar lançado à rede. Mais uma vez perseguindo o objetivo de contribuir ao debate filosófico em suas diversas áreas, abordagens, facetas; levando adiante a frutífera parceria entre Revista e autores, pesquisadores, leitores e comunidade acadêmica em geral.

Este número está permeado por júbilo e consternação. Exploraremos nesta 13ª Edição a incrível potencialidade multimídia que um suporte eletrônico pode nos oferecer: texto e som dialogarão exemplificando um conceito filosófico. Esperamos que nosso público aprecie. Mas infelizmente nos despedimos da colega editora Karen França, companheira e entusiasta incansável deste ofício editorial. Suas contribuições e experiência pregressa se fizeram notar, e ainda farão, pois passará agora a figurar entre os Editores Associados. A você, Karen, nosso abraço fraterno de agradecimento.

A convite da Revista Exagium, Venúcia COELHO abre nossa décima terceira edição com “A prática refutativa como retórica filosófica no *Fedro* de Platão”, onde a autora explora a riqueza retórica do referido diálogo platônico no sentido de analisar o papel desempenhado pela refutação e pela retórica, principalmente no que diz respeito às relações entre a forma expositiva dos argumentos e a proposição de conteúdos no interior da filosofia platônica.

Em seguida Deivid Junio MORAES aborda elementos importantes relativos à forma platônica do diálogo, tais como a mimetização do *agón*, a importância da memória e da busca incansável pelo saber, a dialética. Vale a pena conferir *O diálogo como forma em Platão: do pensamento à escritura*.

Já no artigo de Tiago SANTOS – *A relação escolha-razão na ética aristotélica* – põe em perspectiva o conceito de *areté* a fim de evidenciar como Aristóteles entende e soluciona a relação entre teoria e prática na dimensão do *ethos*.

O conceito de hierarquia de Dionísio, o Areopagita Alex PIN apresenta o conceito de hierarquia a partir de uma abordagem política, revelando o princípio transcendente que organizaria o mundo enquanto imanência.

Alguns aspectos da concepção de ciência presente nos Diálogos sobre a Religião Natural, de Hume, de autoria de Daniel Soares SILVA, compara as perspectivas dos personagens Cleantes e Filo a respeito das teses da *globalidade, terminalidade e observacionalidade*, ao mesmo tempo relacionadas ao entendimento da ciência e dos seus limites como fonte para um conhecimento da divindade.

Discutindo com duas correntes acerca da ideia de progresso, João TESCARO JÚNIOR defende a possibilidade de um progresso moral sem prejuízos à teoria moral kantiana em seu artigo *A história como progresso político e moral em Kant*.

No artigo *Husserl e o confronto com o ceticismo ético na elaboração de uma ética pura*, os autores Fernanda PEREIRA e Jaderson SILVA mostram o esforço de Husserl em emancipar a ética como disciplina pura e *a priori* apontando para um contrassenso inerente ao ceticismo prático de forma invalidá-lo.

Em “A pós-modernidade em Lyotard, Harvey e Jameson”, Ana Luíza Duarte de Brito DRUMMOND analisa as obras dos autores supracitados tematizando o problema em torno da assim chamada “teoria da pós-modernidade”, dando destaque aos problemas surgidos na compreensão fornecida pelos mesmos autores na tentativa de definição dessa fase do capitalismo tardio.

Brindando-nos com uma novidade multimídia, Henrique de Souza LIMA sela esta edição chamando a atenção para o impacto das tecnologias no mundo da música. Tal impacto teria causado uma inflexão na manipulação, execução e audição sonoras a

ponto de modificar a própria identidade do som. Trabalhando a manipulação da velocidade de uma amostra sonora (exemplo empírico disponível em formato *stream* nesta 13ª Edição!) e o conceito deleuziano de velocidade o autor propõe que este é um elemento constitutivo do som, ao lado da altura, timbre e intensidade. Confira em *A noção de velocidade em Gilles Deleuze à luz da manipulação sonora*.

Aproveitem e boa leitura!

Karen França

Maurício Reis

Wesley Leonel